

ECOS DE CACIA

REPRESENTANTE
Em Lisboa
Anibal Cruz

Correspondentes em Lisboa, Porto, Coimbra, Aveiro, Povoas e Paços, Vilariño, Mataducos, Taboira, Figueira, Angeja, Fróssos, Azurva e Sarrazola (Cacia).

Fundador: J. J. Nunes da Silva

SEMANÁRIO INDEPENDENTE E DEFENSOR DOS INTERESSES DA REGIÃO DO BAIXO VOUGA

Redactor principal: ANIBAL CRUZ

Depois do pão a Educação é a primeira necessidade do Homem. Danton

ASSINATURA	Proprietário-Director e Administrador José Marques Damião	Redactor e Editor António da Costa Pinto	REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS Rua da Paz — QUINTA — CACIA Telef. 18
Série de 50 números 40\$00	O «Ecos de Cacia» é o jornal do distrito de Aveiro de maior expansão em Lisboa e Porto	Não se restituem quaisquer originaes, quer sejam ou não publicados.	Não se aceitam originaes contra a vida particular de qualquer individuo
Série de 25 números 20\$00			
Estrangeiro, 50 números 70\$00			
Colónias 50\$00			

Contributo etnográfico e geográfico da Beira-Vouga Litoral para uma reabilitação do desporto

Memória apresentada ao IX Congresso Beirão, reunido em Viseu

Pelo Dr. David Cristo

(Continuação do último número)

A aplicação desta terapêutica seria particularmente eficaz entre os povos meridionais, indubitavelmente carecidos duma específica pedagogia desportiva. E, contudo, as melhores atenções proteccionistas têm-se fixado, geralmente, nas modalidades que logram conquistar as simpatias das grandes massas — mais nervosas do que cerebrais.

Este absurdo aceita-se naqueles países cujos governos se preocupam demasiadamente em aliciar as boas graças das multidões; mas, entre nós, parece-nos lícito recordar que o princípio doutrinário em que se louva a actual administração pública — *sacrifício da popularidade ao bem do povo* — dita aos governantes o consequente dever de fomentar as preferências pelos desportos mais salutares, do ponto de vista moral e físico, mormente quando estes se ajustam às gloriosas tradições da Grei.

Meus Senhores:

A alta missão educativa que aos desportos aquáticos importa confiar encontra na *geografia* e no *homem* da Beira-Vouga Litoral excepcionais recursos para o seu mais amplo e benéfico exercício.

Esta verdade salta aos olhos de quem alguma vez se deixou prender na contemplação da planície que se estende de Ovar a Mira e do Atlântico até onde as Beiras iniciam a gradual ascensão dos seus cumes.

Talvez em parte alguma, como aqui, a Natureza se houvesse jungido tão estreitamente ao homem no trilho dos seus mistérios — tal é a conformidade do pescador com o mar, com a ria ou com o rio, do marnoto com a marinha, do lavrador com a terra.

Até onde vai a planura, até os confins da várzea, por toda a parte estas paragens privilegiadas se mostram pródigas para com o íncola ribeirinho, dando-se-lhe em riquezas abundantes e rasgando-lhe sempre novas perspectivas de riquezas. E a rede, o remo, o arado, enrijando, a seu modo, o braço desta gente, encaminham-lhe o pão de cada dia para os lares debruçados sobre as águas.

Neste canto do mundo, onde o trabalho parece estranho ao castigo de Adão, a alfaia não se fere em hostilidades com os elementos, nem o homem sangra em lutas com a Natureza. E, sobre estas mercês, a suavidade do clima; a luz, incansável na mutação das gradações; a paisagem, vária e sempre variada pela inconstância das cores, — imprimem ao habitante do Vouga e da Ria um carácter ameno, tolerante, generoso, decidido sem violências, enérgico sem desesperos, independente sem ódios. Mas a sua índole, ainda que alegre, também lhe não tolera excessos de euforia — se ri, se canta, ou se folga. Os sentimentos e as exteriorizações deste povo espelham tão nitidamente a harmonia dos seres e das coisas que o cercam, como as coisas e os seres do seu universo se desenharam no espelho das águas.

Porque a água, aqui, projecta, não apenas os barcos e as velas, os montes de sal, as árvores, o casario; mostra ainda o próprio homem que vive junto dela, pois que o homem nela se vê reflectido em marnoto, ou em pescador, ou em barqueiro, ou em agricultor das margens — que tudo isto é, ou pode ser, o homem destes sítios, a quem a mesma água oferece, sem exigir qualquer preço, o sal, o peixe, o sulco e o limo; tudo vai depois que o homem vista a *manaia*, teça o *chalabar*, afeiçoe o remo, ou afunde o arado.

(Continua no próximo número)

ECOS & NOTÍCIAS

DR. NUNO SIMÕES

No próximo dia 30 do corrente prefaz 60 anos de idade o sr. dr. Nuno Simões, antigo ministro, jornalista ilustre e patriota sincero, que à causa republicana tem dedicado o melhor da sua vida.

Um grupo de seus amigos e admiradores resolveu promover-lhe uma homenagem de apreço, entregando-lhe nesse dia uma mensagem que deverá ser subscrita por pessoas de todas as categorias sociais e representantes de instituições culturais, económicas, desportivas, regionalistas e de beneficência.

CALENDRÁRIOS

Foi-nos oferecido um bonito calendário de parede para o corrente ano pela firma «Joaquim d'Oliveira Sérgio, F.ª», da Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 66 — Aveiro, telef. 228, apartado 41, armazém de lanifícios e chales, gabardines, sobretudo, confecção de chales de merino e veludo de lã, etc.

Também nos ofereceu um lindo calendário de parede para este ano o sr. José de Oliveira Santos, Filho, de Angeja, proprietário de «A Progressiva Angejense», estabelecimento de serralaria, obras metálicas, soldaduras a electrogénio e autogénio, ferramentas agrícolas, ferro e feragens, tintas, vidraça, materiais cerâmicos e de construção, tubos de ferro e galvanizados, mosaicos, adubos químicos, etc. — Rua da Pereira, telef. 4.

Os nossos agradecimentos aos referidos industriais.

UMA QUADRA

É um prazer bem diferente
E de sabor sempre novo.
Ouvir a trova da gente
Andar na boca do povo...

Luís Octávio (bras.)

PARECE ANEDOTA

—Então que tal se dá com a vida de casado?

—Oh! excelentemente! em minha mulher não estando em casa, é um paraíso.

Conceição Lopes de Oliveira Ascenço

PARTEIRA
pela Escola Médica
ENFERMEIRA
pela Escola Dr. Ravara
(Atende a toda a hora)

Consultório:
R. Luiz de Camões, 132-1.º-Dt.º
Telef. 38164 — LISBOA

Club Recreio Caciense

A eleição dos corpos gerentes para 1954

Reuniu no último domingo a Assembleia Geral desta colectividade da nossa terra. Presidiu à mesa o sr. Florentino Nunes da Maia, vice-presidente, em substituição do presidente sr. Amadeu do Vale, que não pôde deslocar-se de Lisboa.

Da Direcção cessante estavam a ledear a mesa os srs. Manuel Augusto de Oliveira, vice-presidente e a desempenhar há meses as funções de presidente, por demissão deste, e António Tomaz Rodrigues da Cruz, tesoureiro.

Aberta a sessão às 14,45 horas, o Sr. Presidente da Mesa convidou a secretariar os srs. Artur Duarte Garcia, funcionário da Fábrica de Celulose, e Fernando Augusto de Oliveira. Este foi convidado a ler a convocatória feita aos sócios e a acta da última assembleia geral, que foi aprovada por unanimidade. E o sr. Manuel Augusto de Oliveira leu o relatório e contas da Direcção cessante. Acusa ele ter encontrado o saldo da Direcção de 1952 na importância de 2.675\$70 e entregar aos corpos gerentes para o corrente ano 2.804\$00. Alude ainda ele à compra de móveis e louças para introduzir no Club um bufete com serviço de café, à organização de uma comissão de festas e à acção de alguns inimigos, pelo que a Direcção cessante chegou a estar empenhada em muitos centos de escudos.

Em seguida foram aprovados o relatório e contas, o parecer do Conselho Fiscal e um voto de louvor à Direcção cessante, com honra para o sr. Manuel Augusto de Oliveira, António Tomaz Rodrigues da Cruz e José Maria Ferreira Afonso, que foram incansáveis para levantar novamente o Club da precária situação financeira a que o levaram, trabalhando denodadamente perseguidos pelos inimigos.

Depois, o Sr. Presidente da Mesa suspendeu a sessão por 10 minutos para os associados se munirem das listas e tratar da sua confecção. Decorrido aquele prazo, foram votados e aprovados por unanimidade os seguintes corpos gerentes para o corrente ano:

ASSEMBLEIA GERAL

Presidente — Amadeu do Vale
Vice-Presidente — Florentino Nunes da Maia
1.º Secretário — Henrique Nunes da Silva
2.º Secretário — Fernando Augusto de Oliveira

CONSELHO FISCAL

Presidente — António Dias Pereira
Secretário — Dr. Fernando Simões de Lemos
Relator — António Rodrigues da Silva Gomes

DIRECÇÃO

Presidente — Manuel Marques Rodrigues
Vice-Presidente — Manuel da Costa Júnior
Secretário — Manuel Augusto de Oliveira
Tesoureiro — Eugénio Cerqueira da Encarnação
1.º Vogal — José Maria Ferreira Afonso
2.º Vogal — José Dias Ribeiro

Suplentes da Direcção

Presidente — António Tomaz Rodrigues da Cruz
Secretário — Florindo Dias Teixeira Ramos
Tesoureiro — José Maria Soares da Costa
Vogal — Augusto da Silva Barroqueiro

Foram nomeados escrutinadores e desempenharam essa missão os srs. António Simões Cordeiro e José Dias Ribeiro, ambos de Cacia.

Antes de encerrar a assembleia, o Sr. Presidente agradeceu a boa ordem da assistência, felicitou e desejou muitas prosperidades aos novos corpos gerentes e propôs um voto de louvor e agradecimento à imprensa e em especial ao «Ecos de Cacia», representado pelo chefe da redacção, sr. Manuel Ferreira Marques Damião, também correspondente dos jornais diários e desportivos, voto que foi aprovado unanimemente.

Fazemos votos por que a Direcção eleita para o corrente ano não seja forçada a enfrentar semelhantes contrariedades na vida da colectividade, que podia ser actualmente uma das mais desenvolvidas da província.

Carteira Elegante

Fazem anos:

Hoje, dia 23, a sr.^a D. Sofia Ferreira da Maia, 45 anos, esposa do sr. Florentino Nunes da Maia, de Aveiro e grandes amigos de Cacia; e o sr. Olívio Simões Pereira, de Sarrazola e conceituado industrial de padaria em Alégés.

— Amanhã, 24, o sr. Mário Martins Simões, acreditado comerciante junto da estação do caminho de ferro de Cacia; a gentil menina Arminda Tavares de Pinho, colhe 18 primaveras, filha do sr. António de Pinho e de sua esposa sr.^a D. Maria Tavares de Pinho, de Angeja e conceituados industriais de padaria em Lisboa; e a interessantíssima Maria Tereza Almeida Santos, completa o segundo aniversário, filha do sr. Armando Horácio Ferreira dos Santos e de sua esposa sr.^a Maria das Neves de Almeida Santos, de Angeja e residentes em Lisboa.

— No dia 25, o sr. Júlio Nunes de Carvalho, de Angeja e laborioso industrial de padaria em Olhão; a sr.^a D. Diamantina Rosa Nunes Ferreira, 28 anos, esposa do sr. José Cipriano Gaspar, que são filha e genro do sr. Amadeu Marques Ferreira e de sua esposa sr.^a D. Rosa Nunes Ferreira, de Taboeira e conceituados industriais de padaria em Arruda dos Vinhos; o sr. Francisco Moreira, 58 anos, zeloso cantoneiro de Cacia; a gentil menina Maria Leocádia de Oliveira Neves, colhe 15 primaveras, filha do angejense sr. Domingos Soares das Neves, hábil cozinheiro da Marinha Mercante, e de sua esposa sr.^a D. Alda de Oliveira Neves, residentes em Lisboa; e a interessante Maria Isabel Fernandes de Azevedo, completa 7 risonhas primaveras, filhinha do sr. João Soares de Azevedo e de sua esposa sr.^a Isabel Alves Fernandes de Azevedo, de Sarrazola e residentes em Lisboa.

— Em 26, o sr. Domingos Lopes, 36 anos, acreditado comerciante junto da estação do caminho de ferro de Cacia; e o menino José Manuel dos Santos Nunes da Silva, filho do angejense sr. António Nunes da Silva e de sua esposa sr.^a Maria da Glória dos Santos Nunes da Silva, da Póvoa e activos industriais de padaria na Golegã.

— Em 27, o estimado capitalista de Mataduchos sr. António da Maia, festeja o seu 75.º aniversário; a menina Adelina Alexandre Pereira, colhe 16 primaveras, filha do sr. Augusto dos Santos Pereira e de sua esposa sr.^a Maria das Dores Alexandre, de Angeja e residentes em Lisboa; e Victor Manuel Rodrigues dos Santos, 16 anos, filho do nosso primo natural de Taboeira e padeiro a bordo sr. Vitorino Nunes dos Santos e de sua esposa sr.^a Belmira da Conceição Rodrigues, residentes em Lisboa.

— Em 28, a sr.^a D. Domitília Carneiro Antunes de Magalhães, 28 anos, dig.^{ma} funcionária da Central Telefónica do Porto, esposa do sr. Emílio Carneiro de Magalhães, comerciante naquela cidade, que são filha e genro da distinta professora da Escola Primária do sexo feminino de Cacia sr.^a D. Filomena das Dores Vilela Antunes e de seu marido sr. Francisco Antunes de Vasconcelos; e a sr.^a D. Francelina de Oliveira Neves, 52 anos, esposa do sr. Jacinto Rodrigues de Oliveira, pais da galante menina Maria Francisca de Oliveira Neves, hábil telegrafista em Lisboa.

— E em 29, a sr.^a D. Maria Nunes de Almeida, 53 anos, esposa do sr. Francisco Rodrigues de Almeida, de Angeja e conceituado industrial de padaria em Lisboa; e José da Silva Costa, 16 anos, filho do sr. Manuel da Costa Júnior, digno fiscal da fábrica da Companhia Portuguesa de Celulose, em Cacia, e de sua esposa sr.^a D. Ilda Antónia da Silva Costa, residentes em Sarrazola. Muitas felicidades para todos.

José Simões Costa

Proprietário e Horticultor

COM

VIVEIROS DE PLANTAS DE TODAS AS QUALIDADES

Autorizado pelo Ministério da Agricultura

S. FRUTUOSO — COIMBRA

Especialidade em Laranjeiras, Tangerineiras, Limoeiros, Pereiras, Pessegueiros, Damasqueiros, Alperces, Amendoeiras, Aveleiras, Nogueiras, Romanzeiras, Oliveiras, Nespereiras, Cerejeiras, Ginjeiras, Castanheiros, Macieiras, Diospiros, Ameixoeiras, Figueiras, Amoreiras, Cedros, Acácias, Palmeiras, Tílias, Plátanos, Camélias, Roseiras, Eucaliptos, Morangueiros, Videiras enxertadas e Bacelo Americano, etc.

ATENÇÃO — *Pede-se aos senhores lavradores para não comprarem plantas em qualquer outra casa sem consultarem as minhas condições de preços. Tenho artigos de primeira escolha.*

Pode ser procurado todos os domingos na Praça de Angeja, onde recebe encomendas e tem à venda várias árvores.

Marabuto & C.^a, L.^{da}

Por escritura pública de 30 de Dezembro findo, lavrada nas notas do notário desta cidade Dr. Adelino Augusto Simão da Fonseca Leal, foi constituída uma sociedade por quotas de responsabilidade limitada entre os Srs. António dos Santos Marabuto Novo, Manuel Fernando Cardoso e Vítor Martins dos Santos, nos termos e sob as cláusulas constantes dos artigos seguintes:

1.º

Esta sociedade adopta a firma Marabuto & C.^a, L.^{da}, fica com a sua sede e estabelecimento em Aveiro, a sua duração é por tempo indeterminado e o seu início terá lugar em 1 de Janeiro de 1954.

2.º

O objecto da sociedade é o exercício do comércio de compra e venda de mercadorias e cereais e ainda qualquer outro ramo de negócio que a sociedade resolva explorar.

3.º

O capital social é de 140.000\$, já integralmente realizado em dinheiro, e dividido em três quotas, sendo uma de 100.000\$, pertencente ao sócio António dos Santos Marabuto Novo; uma de 20.000\$, pertencente ao sócio Manuel Fernando Cardoso, e uma de 20.000\$, pertencente ao sócio Vítor Martins dos Santos.

4.º

Todos os sócios são gerentes, sem remuneração nem caução, e qualquer deles poderá representar e responsabilizar a sociedade em juízo e fora dele, activa e passivamente.

§ único. E', contudo, expressamente vedado a qualquer dos sócios intervir em actos e contratos que não digam respeito exclusivamente à sociedade, como sejam: assinaturas de letras de favor, fianças, abonações ou quaisquer outros de responsabilidades semelhantes.

5.º

A cessão de quotas fica dependente do consentimento da sociedade, à qual se reserva o direito de preferência; não querendo ou não podendo ela legalmente exercê-lo, pertencerá esse direito aos sócios individualmente e, não querendo também nenhum dos sócios usar desse direito, poderá ser feita a cessão a qualquer estranho.

6.º

Em 31 de Dezembro de cada ano será dado balanço e os lucros líquidos por ele apurados, depois de deduzidos 5 por cento para fundo de reserva legal, serão divididos em partes proporcionais às quotas de cada sócio, e de igual modo serão repartidos entre eles os prejuízos, se os houver.

7.º

Não haverá prestações suplementares de capital, mas poderão ser feitos suprimentos, sempre que seja necessário para maior

desenvolvimento da sociedade.

8.º

As respectivas assembleias gerais serão convocadas por cartas registadas, salvo os casos em que a lei não dispensar outro meio de convocação.

9.º

O falecimento ou interdição de qualquer dos sócios não opera a dissolução da sociedade, podendo os seus herdeiros ou representantes continuar na sociedade, mas representados somente por um deles.

10.º

Dissolvida a sociedade, proceder-se-á à sua liquidação e partilha, salvo se algum sócio quiser ficar com o estabelecimento social, isto é, com o activo e passivo da sociedade, caso em que lhe será feita a adjudicação pelo valor em que convierem. Se, porém, dois ou mais sócios pretenderem o estabelecimento, haverá licitação entre eles e será preferido o que maior vantagem oferecer.

11.º

Em todos os casos omissos regularão as disposições da Lei de 11 de Abril de 1901 e mais legislação aplicável.

Aveiro, Secretaria Notarial, 7 de Janeiro de 1954.

O Notário,

Adelino Augusto Simão da Fonseca Leal.

ANÚNCIO

Fernando Calisto Moreira, Conservador do Registo Civil de Aveiro:

Faço saber que Ana de Jesus, casada, doméstica, natural da freguesia de Aradas, deste concelho, onde está residente no lugar da Quinta do Picado, filha de José Marques e de Maria de Jesus Mónica, requereu autorização para, de futuro, usar válidamente o nome de ANA ROSA MARQUES.

Por tal motivo, nos termos do n.º 3 do art.º 262.º do Código do Registo Civil e por virtude do despacho de 14 do corrente, convidam-se quaisquer interessados a deduzirem por escrito e perante a Direcção Geral dos Registos e Notariado, a opposição que tiverem.

Aveiro e Conservatória do Registo Civil, em 19 de Janeiro de 1954.

O Conservador,

Fernando Calisto Moreira.

Automóveis de praça

Modernos de 4 e 6 lugares para casamentos, baptizados e passeios para todo o país e estrangeiro.

JOÃO NEVES

Verdemilho — Aveiro — Telef. 83 Chamadas a qualquer hora.

Silva, Alves & Azevedo, L.^{da}

Por escritura de 29 de Dezembro de 1953 lavrada nas notas do notário de Aveiro, Dr. Simão Leal, Acácio Aurélio Amado, cedeu a Bernardino Augusto da Silva a sua cota de 5.000\$00 que tinha na Sociedade com sede em Aveiro sob a firma Amado & Azevedo, L.^{da}, cedência que lhe fez por igual quantia de 5.000\$00. Na mesma escritura os sócios daquela sociedade deram entrada a um novo sócio, que é Alfredo do Sameiro Pereira Bacelar Alves e todos alteraram o pacto social da dita sociedade quanto aos art.ºs 1.º, 3.º, 7.º e 8.º e seu parágrafo, aumentando a este um novo parágrafo, os quais foram substituídos por outros a saber:

Art.º 1.º — A sociedade adopta a firma Silva, Alves & Azevedo, L.^{da}, fica com a sua sede em Aveiro e domicílio na já referida Avenida do Doutor Lourenço Peixinho, n.º 101, a sua duração continua por tempo indeterminado, tendo tido o seu começo no dia 24 de Março do corrente ano.

Art.º 3.º — O capital social, já realizado em dinheiro, é de 25.000\$00, dividido em três cotas, sendo uma de 5.000\$00 do sócio Domingos Vaz Damas de Azevedo; uma de 10.000\$00 do sócio Bernardino Augusto da Silva, e outra de 10.000\$00 do novo sócio, Alfredo do Sameiro Pereira Bacelar Alves.

Art.º 7.º — No caso de falecimento ou interdição de qualquer dos sócios, os seus herdeiros ou representantes exercerão em comum os direitos do falecido ou interdito, enquanto a cota social se encontrar indivisa, mas sempre representados por um só de entre eles escolhido.

Art.º 8.º — A sociedade será representada em juízo e fora dele, activa e passivamente, por todos os sócios, que ficam sendo gerentes, sem caução nem remuneração.

§ 1.º — Para que a sociedade fique obrigada é necessário que os respectivos autos e documentos sejam em nome dela assinados, pelo menos, por dois gerentes, salvo tratando-se de actos de mero expediente, os quais valerão com a assinatura de um só gerente.

§ 2.º — Sem caso algum a firma será empregada em fianças, abonações, letras de favor e mais autos e documentos estranhos aos negócios sociais.

Aveiro, 15 de Janeiro de 1954.

O Ajudante da Secretaria

Notarial,

Raúl Ferreira de Andrade.

ANÚNCIO

Fernando Calisto Moreira, Conservador do Registo Civil de Aveiro:

Faço saber que Manuel Nunes Pinguelo Roldão, casado, operário, natural do lugar da Légua, da freguesia e concelho de Ilhavo, e residente na América do Norte, filho de José Nunes Pinguelo Roldão e de Rita de Jesus Vidal, requereu autorização para, de futuro, usar válidamente o nome de MANUEL NUNES ROLDÃO.

Por tal motivo, nos termos do n.º 3 do art.º 262.º do Código do Registo Civil e por virtude do despacho de 14 do corrente, convidam-se quaisquer interessados a deduzirem por escrito e perante a Direcção Geral dos Registos e Notariado, a opposição que tiverem.

Aveiro e Conservatória do Registo Civil, em 19 de Janeiro de 1954.

O Conservador,

Fernando Calisto Moreira.

Automóvel "Austin"

Vende-se em óptimo estado, de 10 cavalos, com 4 portas. Vê-se na Garage Oliva — Ilhavo. (6)

De Sarrazola

Padre Manuel de Bastos Pereira

Conforme dissemos no último número, terminou a existência do sr. Padre Manuel de Bastos Pereira, no dia 13 do corrente, pelas 15 horas.

Contava 80 anos de idade, era irmão do sr. António de Bastos Pereira, pagador aposentado das Obras Públicas de Bragança, casado com a sr.^a D. Eugénia Carvalho Bastos Pereira, e da sr.^a Júlia Nunes de Bastos, casada com o sr. José Nunes da Silva, todos residentes neste lugar; e tio das sr.^{as} D. Ana de Bastos Pereira, casada com o sr. Engenheiro Manuel Ricardo Teixeira, residentes em Bragança, e D. Emilia Nunes de Bastos, casada com o sr. Manuel Marques Rodrigues, e dos srs. Manuel António e José Nunes de Bastos Pereira.

O rev. P.^e Manuel de Bastos Pereira, nasceu em Sarrazola a 8 de Agosto de 1873; matriculou-se no liceu de Aveiro, vindo a deixá-lo para ingressar no Seminário de Beja, onde 3 anos depois terminou o curso de Teologia, isto aos 21 anos de idade, sendo ordenado sacerdote em 1895. Depois de ter cantado a missa na nesta freguesia, foi nomeado pároco da freguesia de Alvalade, concelho de Aljustrel e diocese de Beja (Alentri), onde permaneceu durante 3 anos. Daí passou para a diocese de Coimbra, sendo nomeado pároco de Angeja, onde esteve 29 anos. Depois deste longo período de paróquia, fixou residência na sua terra natal, sendo durante largos anos capelão dos lugares de Taboeira e Vilarinho.

Gozava de geral estima nesta região e como sacerdote soube bem propagar a doutrina cristã.

O seu funeral realizou-se no dia 15, pelas 10 horas, para o cemitério paroquial de Cacia, com um grande acompanhamento.

No préstito fúnebre encorporaram-se 20 sacerdotes, que celebraram officios de corpo presente na igreja paroquial, acompanhados a órgão, e as irmandades de Nossa Senhora de Fátima, Coração de Jesus e Almas, erectas na freguesia de Cacia.

As salvas com a chave da urna e com a toalha de cobertura foram conduzidas pelos srs. Engenheiro Manuel Ricardo Teixeira, sobrinho do finado, e Tenente João Elísio de Almeida, comandante da Secção da Guarda Fiscal da Póvoa do Varzim.

Para ladear a urna, pegando às borlas, foram constituídos 2 turnos por pessoas de família e de íntimas relações.

A entrada da igreja paroquial, pegaram à urna 7 sacerdotes, que conduziram o seu colega para a ica armada naquele templo.

Os restos mortais do saudoso sacerdote foram sepultados no covato de família n.º 19.

Os serviços fúnebres estiveram a cargo da Agência Fonseca, deste lugar.

A todos os doridos renovamos os nossos sentimentos

— Em sufrágio da alma deste sacerdote, foram celebrados novamente officios e missa no dia 19 na igreja paroquial, sendo distribuídas esmolas aos pobres que assistiram, no fim destas e das primeiras exéquias.

Anos — No dia 26 do corrente colhe 18 primaveras a menina Glória Pereira de Matos, filha do sr. Manuel da Silva Matos e de sua esposa sr.^a D. Maria Rosa Pereira de Matos, do Cabeço e conceituados industriais de padaria em Castanheira do Ribatejo. Os nossos parabéns. — C.

Mercearia e vinhos

Trespasa-se em Cacia, por motivo de retirada para o estrangeiro. Tratar com o próprio, Mário Martins Simões, junto da estação dos caminhos de ferro de Cacia.

NOTÍCIAS DA NOSSA REGIÃO

Da Póvoa e Paço

Falecimento. — No dia 19 faleceu no Paço o sr. Manuel Barbosa dos Santos Gamelas, de 65 anos, solteiro, irmão dos srs. João José e António Duarte dos Santos Gamelas e das srs. D. Maria da Luz Gamelas Fernandes, residente em Esgueira, e D. Maria Augusta Gamelas da Bela.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 9 horas, para o cemitério de Esgueira, com a encorpoação de 7 sacerdotes, que celebraram officios de corpo presente na igreja parochial, e as irmandades de Esgueira e da Ordem de S. Francisco, de Aveiro, de que era irmão.

Foram-lhe oferecidos um bouquet e uma coroa de flores naturais, pelos seus irmãos.

Conduziu a chave da urna o seu irmão António.

Os serviços fúnebres estiveram a cargo da Agência Capela, de Esgueira, que transportou o ataúde no seu auto-fúnebre.

A todos os doridos enviamos sentidos pêsames.

Pastorinhas. — O cortejo de Pastorinhas realizado nestes lugares no dia de Natal rendeu 2.671\$40, houve de despesas 522\$90 e arrecadou-se 2.148\$50 para melhoramentos na capela de Nossa Senhora da Memória.

Doente — Encontra-se muito doente o sr. Manuel Simões de Pinho, da Gândara do Paço.

Daus o melhor.

Anos. — No dia 15 fez 84 anos o sr. Manuel Gomes, do Paço.

— Em 26 colhe 15 primaveras a menina Laurinda Picho de Oliveira, filha do sr. Manuel Simões de Oliveira Júnior e da sua esposa sr. Aurora Maia Pinho Oliveira, acreditados comerciantes do Paço.

As nossas felicitações. — C.

De Fermelã

CASAMENTO. — Nas Caldas da Rainha, na igreja de Nossa Senhora da Conceição, realizou-se no dia 23 de Dezembro último o auspicioso casamento do sr. Dr. Manuel Soares Caramujo, elegão do Ministério Público na comarca de Vila Franca de Xira, filho do sr. Joaquim Domingues Caramujo e de sua esposa sr. D. Belmira Soares de Matos Caramujo, benquistos industriais de padaria naquela cidade e naturais de Fermelã, com a sr. D. Rosa dos Reis Fidalgo, filha do sr. Virgílio Reis e de sua esposa sr. D. Isaura dos Reis Fidalgo, também residentes nas Caldas da Rainha e conceituados comerciantes e proprietários em Lourenço Marques.

Foi celebrante do enlace matrimonial o rev. P.º Manuel Soares Matos, abade da igreja de Nossa Senhora da Conceição, do Porto, tio e padrinho do nubente, que proferiu uma interessante pregação dedicada aos noivos.

Ao acto assistiram mais de 60 pessoas. Entre elas os srs. João B. Almeida Salgado, laborioso industrial de padaria naquela cidade, esposa e filha; Manuel Domingues da Silva, esposa e filha; Fernando Frazão, Esmeralda Frazão, José Morgado e esposa, todos da mesma cidade; Eduardo Manso, esposa e filhos, Luiz Gonzaga Soares Matos, Agostinho Moutinho, todos de Fermelã; Maria Soares Matos, Dr. Juiz de Baião, Drs. Delegados de duas comarcas do Norte e pessoas de família de Lisboa, Pedrogão Grande, etc.

Do cortejo nupcial fizeram parte 16 automóveis e na vivenda dos pais da noiva foi servido um finíssimo e abundante copo de água fornecido pelo Restaurant Capristanos.

Aos noivos, que seguiram viagem de núpcias, desejamos um futuro perene de felicidades.



A título de réclame, remetemos um canivete devidamente registado a quem enviar Esc. 10\$00.

DE ANGEJA

Associação de Instrução e Recreio Angejense. — Realizou-se no último domingo a assembleia geral desta colectividade, sendo eleitos os corpos gerentes para o corrente ano, os quais tomarão posse no próximo domingo.

Devido à falta de espaço, só no próximo número faremos uma merecida referência.

Falecimentos — Como dissemos a semana passada, realizou-se no último sábado, dia 16, pelas 8:30 horas, o funeral da sr.ª Amélia Bastos da Silva, de 66 anos, que inesperadamente faleceu no dia 14 na Malveira, concelho de Mafra, onde foi de visita a seus filhos srs. Emídio e Augusto da Silva Matos, laboriosos panificadores naquela localidade.

A trasladação para esta freguesia foi feita na noite do dia 15, sendo o corpo recebido pela família.

No seu funeral encorporaram-se as irmandades erectas nesta freguesia e o nosso rev. pároco sr. P.º João Mateus Moraes das Neves, que encomendou o corpo.

Foram-lhe oferecidas 4 coroas pelos filhos e irmãos e família. A chave da urna foi conduzida pelo sr. Professor Altino da Silva Martins, sobrinho da finada.

A direcção do funeral esteve a cargo da agência do sr. Raúl Dias Capela, da nossa praça, sendo o ataúde transportado no auto-fúnebre da trasladação até ao cemitério.

Aos filhos e ao inconsolável viúvo, sr. José Pereira de Matos, sacerdotado na nossa igreja parochial, renovamos os nossos sentimentos.

Também faleceu nesta freguesia no dia 18 a sr.ª Graçinda Rodrigues, de 53 anos, casada com o sr. Joaquim Rodrigues Pena, moradores na rua da Agra, mãe da sr.ª Luíza de Jesus Rodrigues Pena, casada com o sr. Armino Tavares da Silva, residentes em Oliveira do Bairro, do sr. Manuel da Conceição Pena, das meninas Maria Natália e Ana Rosa Rodrigues Pena e de Henrique Rodrigues Pena.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 17 horas, com

Mário Bismarck Soares

ADVOGADO

Rua do Crucifixo, 28-2.º

Telef. 27340 — LISBOA

a encorpoação da irmandade de Nossa Senhora das Neves e o sr. Prior da freguesia, que encomendou o corpo.

Foram-lhe oferecidas 8 coroas pela família e pessoas amigas.

Conduziu a chave da urna o seu filho Manuel e a toalha o seu genro.

Para pegar às borlas foram feitos 2 turnos.

Tratou do funeral a agência do sr. Manuel Simões Dias, da rua da Pereira.

Aos doridos enviamos sentidos pêsames.

Anos. — No dia 23 fez 28 anos o nosso amigo sr. José de Oliveira Santos, hábil industrial seralheiro da rua da Pereira.

— Em 25 fez 8 anos o menino Manuel da Silva Pires, filho do sr. José Pires e de sua esposa sr.ª Maria Pereira da Silva, residentes em Benguela (Africa).

— Em 28 passa o seu aniversário natalício a sr.ª D. Celeste Marques Baptista, esposa do sr. Eduardo da Silva Baptista, estimados proprietários desta freguesia.

— E no mesmo dia passa o segundo aniversário de existência da interessante Maria Heliodora Pereira de Magalhães, filha do sr. José Rodrigues de Magalhães e de sua esposa sr.ª D. Helena Pereira de Magalhães, nossos estimados contentaños e benquistos comerciantes no Brasil.

As nossas felicitações. — C.

Mataduchos e Alumieira

Falecimento. — No dia 18 do corrente faleceu em Mataduchos a sr.ª Maria Marques de Jesus, de 71 anos, viúva do saudoso Manuel Marques da Cunha, de Alumieira.

E a mãe das srs.ª Maria Emília, Maria Augusta e Rosa Marques da Cunha, todas aqui residentes, e dos srs. Silvestre e António Marques da Cunha, empregados na panificação de Lisboa, e Manuel Maria Marques, laborioso industrial de padaria em Ovar.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 14 horas, para o cemitério de Esgueira, com a encorpoação das irmandades e um sacerdote, que encomendou o corpo.

Foram-lhe oferecidas 9 coroas pela família e pessoas amigas.

Tratou do funeral a Agência Capela, de Esgueira, que transportou o ataúde na sua carreta. A todos os doridos enviamos sentidos pêsames.

Anos. — No dia 16 passou o 59.º aniversário do sr. António Gomes Gautier, nosso estimado contentaño e benquista industrial de padarias em Lisboa e no Barreiro. Felicitemo-lo. — C.

De Taboeira

Falecimento. — Por notícias vindas de Luanda (Africa), sabemos ter falecido ali no dia 26 de Dezembro último o sr. Rodrigo Baptista Gomes, pai dos srs. Alvaro e Manuel de Oliveira Gomes e da menina Irene de Oliveira Gomes, residentes neste lugar.

Era aqui muito conhecido, por ter estado alguns anos a viver maritalmente com a sr.ª Deolinda Oliveira de Silva, sendo então soldado da Guarda Nacional Republicana, em Aveiro.

Era natural do concelho de Coimbra.

A todos os doridos enviamos sentidos pêsames.

Anos. — No dia 20, fez 11 anos o menino Amadeu Matos da Silva, filho da sr.ª Alice de Oliveira Matos e de seu marido sr. Malaquias Marques da Silva, panificador em Lisboa.

— Em 24, festeja 46 aniversários a sr.ª D. Elvira Marques da Graça Migueis, esposa do sr. Anastácio Rodrigues Migueis, que são filha e genro do sr. António Marques da Graça, estimados proprietários e capitalistas prestigiosos deste lugar e importantes industriais de padarias em Coimbra e Vila Nova de Gaia.

— Também em 24, colhem 20 primaveras as simpáticas meninas Rosa e Adelina Marques Pereira, filhas gêmeas do acreditado negociante de madeiras deste lugar sr. Artur Pereira dos Santos e de sua esposa sr.ª Emília Marques Dias, que também fez 54 anos no dia 2 do corrente.

— Ainda no dia 24, faz 32 aniversários a sr.ª Maria Clarisse Afonso dos Santos, esposa do sr. Carmindo Marques dos Santos, residentes em Vila Nova de Gaia.

— Em 25, faz 70 anos a sr.ª Beatriz dos Santos, viúva.

— Em 26, completa 6 risonhas primaveras a interessante Maria de Lourdes Ferreira Simões Maia, filha do sr. Manuel Simões Maia e de sua esposa sr.ª Maria Rosa Ferreira Rodrigues.

— Em 27, passa mais um ano de existência a sr.ª D. Gória da Assunção Costa, distinta professora da nossa escola.

— E em 29, faz 55 anos o sr. Francisco Lopes Lorangeiro. As nossas felicitações. — C.

De Loure

Pastorinhas. — Realizou-se no último domingo o cortejo das Pastorinhas, com o costumeado encontro dos Reis Magos, que teve a presença do nosso povo em massa e grande quantidade de forasteiros.

O produto, muito aproximado a 6.000\$00, reverte em benefício das obras da capela, que embora quase finalizadas, mostram débito e bem precisam desta e mais ajudas. Ahá, não nos amedronta saldarmos a dívida, pois todos os contentaños e contentas por bem e se regozijam do benefício trazido àquele templo.

Anos. — No dia 9 do corrente colheu 20 primaveras a gentil menina Celine Dias da Silva, filha do sr. António Joaquim da Silva e de sua esposa sr.ª Benvenida Dias Oliveira, acreditados comerciantes deste lugar. Os nossos parabéns. — C.

De Frossos

CASAMENTO. — Realizou-se no dia 17 deste mês, o casamento da menina Arlinda Rodrigues Lorangeira, filha do sr. António da Silva Lorangeira Praça e de sua esposa sr.ª Maria Rodrigues de Abreu, com o sr. António Lopes de Abreu, filho do sr. António Nunes Abreu e de sua esposa sr.ª Maria Nunes Lopes, de S. João de Loure.

Foram padrinhos dos noivos o sr. José Augusto Pereira e D. Maria Lopes Xavier, de S. João de Loure.

O acto foi celebrado pelo nosso rev. pároco sr. P.º Manuel Vilar, que em linda prática disse aos noivos das responsabilidades que assumiam perante a religião.

Foi um acontecimento de alto relevo e que contou com a presença de pessoas de todas as classes sociais como sejam: De Lisboa: os srs. José Augusto Pereira, Joaquim Rodrigues da Silva Pita, Manuel Marques da Silva Lopes e esposa e António da Fonseca e Silva e esposa. De S. João de Loure: os srs. Professor Joaquim Marques Baeta, Mário Correia de Miranda, José Rodrigues de Bastos, Manuel Nunes de Oliveira e esposa, José Lopes Nunes e esposa e os padrinhos de baptismo do noivo sr. Manuel Lopes Branco e esposa. De Salreu: o sr. Manuel de Almeida e Silva, esposa e mãe. De Fermelã: o sr. Francisco Ferreira Couto, esposa e dois filhos. De Angeja: o sr. Joaquim Oliveira Santos. De Frossos: os srs. Arménio Soares de Pinho e esposa, José Marques da Silva e esposa, José Rodrigues Pinho e Silva e filha, José Oliveira Santos e esposa, Manuel Rodrigues de Melo, esposa e filhos, Diamantino Tavares de Oliveira e Aires Rocha e esposa.

Foram levantados brindes pelos srs. José Augusto Pereira, Arménio Soares de Pinho, Diamantino Tavares de Oliveira e Padre Vilar, que salientou a educação das famílias dos noivos, fazendo votos para que sigam eles o mesmo exemplo.

Em brilhantes palavras o pai da noiva agradeceu e disse da grande alegria de que estava possuído perante a selecta reunião.

A seguir o sr. Joaquim Rodrigues da Silva Pita, a todos encantou com a sua voz maviosa, cantando fados e lindas canções.

Ainda no decorrer da festa e por iniciativa do sr. José Augusto Pereira, grande industrial em Lisboa, ficou estabelecido que se reorganizaria a Charanga de Frossos, pensamento este que teve a melhor acolhida e para cujo fim se fez a colecta seguinte:

José Augusto Pereira	2.000\$00
José Rodrigues Pinho e Silva	1.000\$00
José Marques da Silva	1.000\$00
Manuel Rodrigues de Melo	1.000\$00
Joaquim Rodrigues Silva Pita	1.000\$00
Manuel Marques Silva Lopes	1.000\$00
António Fonseca (Lisboa)	500\$ 0
José Dias da Silva	500\$00
António Nunes Abreu (S. João)	250\$00
António Silva Lorangeira Praça	250\$00
Diamantino Tavares de Oliveira	200\$00
José Oliveira Santos	200\$00
Sr. Prior de São João	200\$00
António Gonçalves Valdavinha	100\$00
Francisco Ferreira Couto (Fermelã)	50\$00
Adelino Souto (Angeja)	50\$00
Soma	9.300\$00

De Esgueira

Foi inaugurado um apeadeiro em Esgueira. — No passado sábado, dia 16, cerca das 13 horas, foi inaugurado um apeadeiro dos caminhos de ferro do ramal do Vale do Vouga nesta localidade, situado junto da passagem de nível que liga esta freguesia com Azurva, no local dos Arrieiros.

Tomaram parte diversas individualidades, entre elas o Sr. Governador Civil do distrito, que à chegada do comboio que partiu de Aveiro, cortou a fita simbólica, ficando assim aquele melhoramento inaugurado, tendo-se ouvido no momento, uma estrondosa salva de palmas da numerosa assistência que ali acorreu em sinal de regozijo, enquanto uma banda de música executava alguns números do seu repertório.

De Azurva

Pastorinhas. — No dia 31 do corrente realiza-se neste lugar o cortejo de Pastorinhas em benefício da nossa capela.

Passa-se ou arrenda-se

o estabelecimento de mercearia, vinhos e casa de pasto de Diamantino Pereira da Costa, em Cacia, com o apuro mensal de 35 a 40 contos, por motivo de retirada do seu proprietário para o estrangeiro.



Armas para caça, defesa ou recreio
NOVAS OU USADAS

Se desejam comprar ou vender, consultem o armeiro

MANUEL AUGUSTO VELHO

Rua Comb. Grande Guerra, 64 — Telef. 241 — AVEIRO

Vende-se

sepultura no cemitério velho de Cacia, à entrada do portão, por terem sido trasladados para Aveiro os restos mortais de Celeste e Ana Rosa de Macedo.

Tratar com João Ferreira de Macedo, em Aveiro, ou com Américo Capela, em Esgueira.

OURO - PRATAS - RELOGIOS - OCULOS

Se desejar comprar não esqueça a

Ourivesaria Vilar

Rua José Estevão, 59

(Junto ao Quartel da Guarda Republicana)

AVEIRO

Oficina para todas as reparações.

Consulte sempre os seus preços, tanto para comprar como para vender.

Frazão & Oliveira, Lda

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 232 - B — AVEIRO — TELEFONE 484 — TELEGRAMAS: FRAZOL

MOTOS JAWA — 9.800\$00

Bicicletas FRAVY — Rádios "Ponto Azul" — Frigoríficos KELVINATOR — Máquinas de costura

Acessórios importados directamente do Estrangeiro

Vendas a prestações, sempre aos mais baixos preços do mercado.

José de Oliveira Santos

Rua da Liberdade — ANGEJA — Telef. 4

Execução completa de serralharia para a construção civil, agricultura e soldaduras.

DEPOSITO DE FERRO, FERRAGENS, DROGAS, VIDRAÇA, REDES DE ARAME E FERRAMENTAS AGRÍCOLAS.

Vendas aos mais baixos preços



Bicicletas

•RALEIGH• — 1.770\$00

•ATLANTIC• 1.000\$00

Grande baixa de preços
Peçam tabelas

Armando Crespo & C.

R. do Crucifixo, 116 a 124
LISBOA — Telef. 27027

Aos Proprietários

António Dias da Costa
PINTURAS E ESTUQUES



Reparações e limpezas
gerais em prédios e
andares

Pinturas em móveis de
todos os géneros, car-
pintaria, etc.

Largo Conde Pombeiro,
13 r/c — Telef. 44936

LISBOA

CASA MENDES

de:— Alvaro Soares Mendes
Rua da Fonte — ANGEJA — Telef. 13

MERCEARIA — VINHOS E COMIDAS
Bons vinhos finos e comuns, pregos e diversos artigos.
ESPECIALIDADE EM LEITÃO ASSADO

OFICINA DE TANOARIA E MARCENARIA
Casa de mobílias completas e avulso, madeiras em pélo
e aparelhadas, soalhos, fórr, barrotes, ripas, fasquio, etc.

Vendas aos mais baixos preços do mercado

MELO & PINHO

AGÊNCIA FUNERARIA
ARMAÇÕES DE GALA (para igreja ou capela)
Rua da República — CACIA
Chamadas a qualquer hora pelo Posto Público n.º 2

Esta nova casa responsabiliza-se por qualquer serviço
que faça do género, tendo em vista a pontualidade e
seriedade em todos os contratos.
Dispõe de todos os artigos fúnebres e de armação.

Josué Gonçalves

Pintor e estuador — ANGEJA
Encarrega-se de todos os trabalhos da sua arte.

Finalmente!... "SACHS"
sem carta!

A MOTORIZADA QUE LHE CONVÉM
"SACHS" o melhor micromotor alemão

Agente em Aveiro: ARMAZENS VENEZA
Passo de Nível de S. Bernardo — Telef. 209

Construção de Padarias

MANUEL RODRIGUES NOGUEIRA
Construtor de fornos para Padarias
BORRALHA — AGUEDA

Encarrega-se da construção, em todos os sistemas,
de fornos de padarias; fornecendo todas as ferragens,
masselras, taboleiros e o restante para padarias.
Encarrega-se de tirar qualquer planta com prontos
e seriedade, não temendo competidor. (449)

HERPETOL

Para as doenças de pele



Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de co-
gar passou. A comichão desaparece como por encanto.
A irritação é dominada, a pele é refrescada e ali-
viada. Os alívios começaram. Medicamento por exce-
lência para todos os casos de eczema humido ou
seco, crostas, espinhas, erupções ou ardência na pele.

A venda em todas as farmácias

Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, Lda.

Rua da Prata, 237 — LISBOA (70)

Sapataria Confiança

Rua Vasco da Gama — CACIA (1225)

Grande sortido de calçado novo, de todas as qualidades
e para todos os preços, para homem e senhora.
Modernos modelos para noivos.

Executam-se todos os concertos com perfeição e rapidês.

Secção de camisaria e chapelaria

Camisas, Chapéus e boinas das melhores marcas.
Quem comprar aqui uma vez não procura outra casa.

NOVA LOJA DOS FOGAREIROS

DE

A. Neves dos Santos



Armazém de:
Fogões a petróleo,
Lanternas, Maçaricos
e acessórios.

Importação directa da Suécia
Oficina de reparações por pessoal
especializado.



DESCONTOS A REVENDEDORES
R. Coelho da Rocha, 85 B — Tel. 60858 — LISBOA

Empresa Industrial de Tintas, Lda

Recritório e Fábrica R. da Cascalheira, 33 — LISBOA
TELEFONE BELEM 669 — PORTUGAL

Agente no Norte do País **Guilherme M. Coelho**
RUA DA VITORIA, 56 — PORTO

Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de
impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes
tipo-litográficos 163

Agência Funerária Capela
de AMÉRICO DIAS CAPELA

Funerais
dos mais
modestos
aos mais
luxuosos



Auto-Fúnebre de Luxo com lugares

Traslada-
ções para
todos os
cemitérios
do País

Rua Vicente de Almeida de Eça, 35 a 39
Garagem e Armazém: Travessa do Cabeço, 10 a 14
AVEIRO Telefone permanente 304 ESGUEIRA

Alípio Monteiro

ALFAIATE

EXECUTA com per-
feição todos os traba-
lhos da especialidade
para militares e civis

PREÇOS MÓDICOS

Rua dos Anjos, 56-1.
(Por cima da Esquadra)
Telefone 46057
LISBOA

GRANDE SERRALHARIA
João Carvalho Guilherme

S. Bernardo (Cruz Alta) AVEIRO

Nesta casa, executa-se todos os trabalhos de ser-
ralharia, tais como: moinhos, de água, vento
e gado, carros volantes etc. etc. (311)

Oficinas Mecânicas de Serração e Carpintaria

Estância de madeiras :: Materiais de construção

Morgado & Pinho, Lda

ESGUEIRA (Areais) — AVEIRO — Telef. 456

ORÇAMENTOS GRATIS

Oficina de Fogo de Artificio

de — José Soares Calçada
Tare de Souto—Villa da Feira

Nesta acreditada casa execu-
tam-se os mais artís cos fogos
do ar, preso, aquático e tipo
japonez, etc., etc. (239)

"A CONSTRUTORA"

de:— ANTÓNIO FRANCISCO NETO

Oficinas de construções de bombas em fibro-cimento, para extra-
ção de águas de poços, artesianos e para elevações ou extrações
de líquidos de nitréiras, com adaptação de câmaras de vidro.

Executam-se trabalhos para todo o País

Reparações :::: Trabalhos garantidos
Telef. 529 — VERDEMILHO — AVEIRO